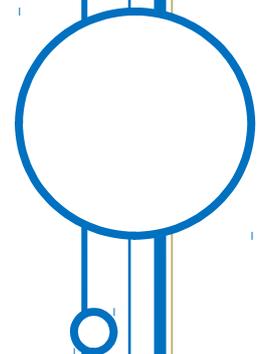


EDITORIAL
*REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E
INOVAÇÃO (RBGI)*
v. 7, n. 2, Janeiro/Abril 2020



Caros leitores:

Pelo empenho dos autores, avaliadores, membros do conselho editorial, estagiários e editores da Revista Brasileira de Gestão e Inovação - *Brazilian Journal of Management & Innovation*, chega para vocês seu Volume 7, Número 3, referente ao período de janeiro a abril de 2020. A atual edição traz, além deste Editorial, oito artigos teórico-empíricos. Os temas desta edição abordam a gestão de variedade de produtos, inovação – processo e difusão, as capacidades dinâmicas, marketing boca-a-boca, cidades do conhecimento, gestão do conhecimento e gamificação.

Observando as armadilhas que a proliferação e diversificação de produtos disponíveis atualmente pode causar aos empreendedores, os autores Luiz Thyerre Oliveira, Carmine Oliveira, Diego Barros, Augusto Cunha Reis, Ana Claudia Dias e Haydee Silveira, observam no seu estudo “PRODUCT VARIETY MANAGEMENT: A PROPOSAL OF METRICS AND INDICATORS FOR THE COSMETIC INDUSTRY” as dificuldades e orientações da Gestão da Variedade de Produtos [GVP] de uma empresa de cosméticos e, por fim, apresentam formas de minimizar os riscos decorrentes da GVP indicando ferramentas de gestão que agilizam e melhoram a tomada de decisões relacionadas ao produto. O estudo sustenta a criação e análise de indicadores chaves, capazes de auxiliar na tomada de decisões e na redução de portfólios inadequados.

À luz do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha do Brasil, no segundo artigo desta edição “ARRASTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS E PROCESSOS DE INOVAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO E APRIMORAMENTO DO PODER NAVAL: UM ESTUDO NO ÂMBITO DO SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA MARINHA DO BRASIL” os autores Renato Santiago Quintal, William de Sousa Moreira e Renato de Oliveira analisam, por meio de fontes secundárias oriundas da Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, as parcerias, fontes de financiamento, gestão de propriedade intelectual e projetos de pesquisa e desenvolvimento em andamento nesta diretoria. Ao final, identificam elementos que favorecem os arrastos científicos e tecnológicos, os quais sofrem com as restrições orçamentárias atuais.

A relação entre as capacidades dinâmicas e as práticas de inovação é o tema do estudo “RELAÇÃO DOS ASPECTOS DA CAPACIDADE DINÂMICA COM AS PRÁTICAS DE INOVAÇÃO”, de autoria de: Fernando Morozini e Marcos Roberto Kuhl. Neste artigo, os autores apresentam o caso de uma Companhia de Papel e Celulose, extraem dados sobre as

dimensões da capacidade de inovação, absorção, adaptação e das práticas de inovação institucionalizadas, a partir dos quais indicam que as capacidades da organização estão de acordo com o comportamento orientado a integrar, reconfigurar, renovar e recriar seus recursos e capacidades e melhorar e reconstruir as capacidades chave em resposta às mutações do ambiente, para atingir e sustentar a vantagem competitiva.

No artigo “THE INDIRECT INFLUENCE OF MOUTH-TO-MOUTH MARKETING ON THE CHOICE CRITERION OF PUBLIC EDUCATION INSTITUTIONS” os autores Hildo Anselmo Galter Dalmonech e Danilo Soares Monte-mor reconhecem as evidências quanto a influência direta do Marketing boca a boca na escolha de uma instituição de ensino e indicam as lacunas referentes aos estudos sobre os efeitos indiretos desta prática. Para aprofundar o tema, realizam estudo quantitativo com estudantes expostos e não expostos ao Marketing boca-a-boca e avaliam sua influência na escolha da instituição de ensino.

Daniel Luis Notari, Rafael Battistelo, Lucas Webber Molin, Scheila de Ávila e Silva e Ana Cristina Fachinelli, no artigo “APLICAÇÃO WEB PARA INDICADORES DE CIDADES DO CONHECIMENTO”, a partir de um modelo de gerenciamento do conhecimento baseado no sistema de capitais, propõem o desenvolvimento de uma aplicação web para automatizar a entrada de dados e geração de gráficos e tabelas comparativas através do levantamento de casos de uso juntamente ao usuário-chave, favorecendo a agilidade e precisão no levantamento e disponibilização de indicadores.

Compreendendo o surgimento das Bibliotecas Virtuais como uma inovação radical no mercado Universitário, Alessandra Gonçalves Teixeira e Favio Akiyoshi Toda estudam seu processo de criação a partir do caso pioneiro da editora que lançou a Biblioteca Virtual Universitária do Brasil, relacionando e descrevendo esta prática conforme o modelo da espiral de conhecimento de Nonaka e Takeushi (1997) os resultados são apresentados no sexto artigo desta edição “O CASO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA VIRTUAL: DESCRIÇÃO DE SUA CRIAÇÃO À LUZ DA TEORIA DE NONAKA E TAKEUCHI”.

Alice Munz Fernandes, Daniela Callegaro de Menezes, Ângela Rozane Leal de Souza e Luiz Clóvis Belarmino são os autores do ENSAIO TEÓRICO SOBRE INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL NO AGRONEGÓCIO, no qual abordam a problemática da inovação sob o contexto do agronegócio, considerando seus fenômenos e stakeholders. Partem, portanto, da literatura clássica sobre o tema, do estado da arte e de estudos empíricos para apresentar proposições, *insights* e sugestões para estudos futuros.

Gameificação é o assunto estudado por Daniel Hank Miri, Paula Patricia Ganzer, Juliana Matte, Cassiane Chais e Pelayo Munhoz Olea no artigo GAMIFICAÇÃO: UMA

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS ENTRE 2008 E 2018. Indicando o recente interesse da comunidade acadêmica sobre o tema, os autores avaliaram a trajetória dos estudos sobre o tema nos últimos anos.

Na expectativa de contribuir às pesquisas e reflexões de nossos leitores, desejamos a todos uma ótima leitura.

Editor-Chefe:
Dr. Alex Eckert

Editores Científicos:
Dr. Fabiano Larentis
Dra. Maria Emília Camargo